
RELATÓRIO DE GESTÃO

MDS - Reinsurance Solutions S.A.

2024

MDS
Reinsurance
Solutions

Handwritten signature in purple ink

Handwritten signature in blue ink
tr
TEIRA.

INTRODUÇÃO

De acordo com as disposições legais e estatutárias, o presente relatório, elaborado pelo Conselho de Administração da MDS Reinsurance Solutions, S.A., pretende expor a evolução do negócio e os aspetos mais relevantes da vida da Sociedade durante o ano de 2024.

ÓRGÃOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente:
Pedro Sá
Secretário:
Sílvia Lima

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João Manuel Pontes Alvalá (Presidente)
Tiago Manuel da Costa Passos Mora (Vogal)
José Diogo Carneiro de Araújo e Silva (Vogal)
Fernando Emídio Teixeira de Oliveira Brito (Vogal)
Renato Silvestre Capote da Silva (Vogal)

FISCAL ÚNICO / REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Deloitte & Associados – SROC, S.A.
Representada por: Ana Rita Cerqueira Cotta
Suplente: João Carlos Henriques Gomes Ferreira

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

MUNDO

A economia global, no ano de 2024, continuou a enfrentar um cenário geopolítico complexo e incerto. O conflito na Ucrânia continuou sem uma resolução à vista, enquanto as tensões no Médio Oriente se agravaram. Paralelamente a estes riscos, desafios económicos estruturais influenciaram o desempenho das maiores economias mundiais. A economia chinesa gerou preocupações, registando um crescimento anual de +5,0% em termos homólogos, abaixo das expectativas, pressionado pelas dificuldades persistentes no setor imobiliário. Em contrapartida, os Estados Unidos demonstraram uma resiliência notável, com um crescimento do PIB de 2,8%, impulsionado pelo forte consumo privado e por uma atividade empresarial robusta, apesar da incerteza política em torno das eleições presidenciais.

A moderação das pressões inflacionistas a nível global em 2024 permitiu aos bancos centrais darem início a descidas nas taxas de juro. Nos EUA, a Reserva Federal reduziu as taxas em 1 ponto percentual, fixando-as entre 4,25% e 4,5%, enquanto o Banco Central Europeu implementou um corte acumulado de 1,35 pontos percentuais, situando a sua taxa de referência em 3,15% no final do ano.

Apesar destas medidas, a Zona Euro continuou a enfrentar desafios económicos. Após um ano de estagnação em 2023, a região registou apenas uma recuperação modesta, com o PIB real a crescer 0,7% em 2024. Este desempenho fraco deveu-se, em grande parte, à contração da economia alemã em -0,2%, impulsionada pelas dificuldades no setor industrial e pela redução do investimento empresarial. A queda das exportações, penalizadas pela perda de competitividade e pela fraca procura chinesa, agravou ainda mais a situação. No entanto, o consumo privado na Zona Euro proporcionou algum suporte à economia, beneficiando da desaceleração da inflação e do crescimento dos salários, o que resultou num maior rendimento

Porto - Sede
Av. da Boavista, 1277/81, 2º andar
4100-130 Porto
mds@mdsgroup.com
+351 226 082 410*

*Preço de uma chamada para rede fixa nacional | Dias úteis das 9h às 12h30 e das 14h às 17h30

MDS - REINSURANCE SOLUTIONS S.A. com sede em Av. da Boavista nº 1277/81, 2º andar, 4100-130 Porto, Pessoa Coletiva nº 502 981 458. Capital Social: €180.000. Mediador de Resseguros com autorização para exercer atividade nos Ramos Vida e Não-Vida, inscrito na ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, com o nº 808277889, verificável em www.asf.com.pt, com o nº 808277889, verificável em www.asf.com.pt. Mais informações em www.mdsgroup.com.

disponível. O emprego manteve-se resiliente, aumentando 0,9%, enquanto a taxa de desemprego recuou para 6,4%.

O desempenho económico na Zona Euro foi desigual. As economias ibéricas destacaram-se, com o PIB de Espanha a crescer +3,2% e o de Portugal +1,9%. Este crescimento foi impulsionado pelo forte consumo das famílias, pela melhoria do mercado de trabalho – refletida no aumento do emprego e dos rendimentos reais – e pelo crescimento populacional impulsionado pela imigração. O turismo continuou a ser um motor fundamental, especialmente em Espanha.

Globalmente, apesar da incerteza persistente e das disparidades económicas, o alívio das pressões inflacionistas e a descida das taxas de juro proporcionaram algum fôlego à economia global em 2024.

PORTUGAL

Em 2024, embora o ritmo de crescimento tenha sido inferior ao de 2023, Portugal continuou a superar a média da Zona Euro. O PIB, apesar de um ambiente global desafiante, cresceu 1,9%, impulsionado principalmente pelo consumo privado e pelo dinamismo do setor do turismo.

O mercado de trabalho permaneceu resiliente, com o emprego a crescer +1.6% e a taxa de desemprego a recuar para 6.5%. Este cenário foi favorecido pelo aumento da população ativa, onde a imigração desempenhou um papel relevante como motor de criação de emprego. A escassez de mão de obra e a solidez do mercado de trabalho potenciaram aumentos salariais significativos. Com o recuo da inflação, houve uma melhoria no poder de compra, que sustentou um crescimento de +3.2% no consumo privado, em termos reais. O setor do turismo continuou a ser um dos principais motores da economia, com o número de visitantes internacionais a crescer, impulsionado pela valorização da oferta turística e pelo aumento da conectividade aérea.

ATIVIDADE SEGURADORA EM PORTUGAL

No final de 2024, a produção global de seguro direto relativa à atividade em Portugal aumentou 21,1% face ao período homólogo de 2023, situando-se em cerca de 14,3 mil milhões de euros. O ramo Vida apresentou um aumento de 34,9%, tendo sido relevante para esta variação positiva o aumento verificado nos seguros de vida ligados (+37,2%), em particular nos PPR (52,5%). Já os ramos Não Vida registaram um crescimento de 10,4%, de onde se destaca o crescimento de 17,5% no ramo Doença, cujo peso relativo na produção passou a ser de 21,6% no final do período.

No mesmo período, os montantes pagos verificaram um decréscimo de 4,7%. Para esta diminuição foi determinante a diminuição de 12,5% no ramo Vida, potenciado pela variação negativa de 18,3% verificada nos seguros de Vida Não Ligados (incluindo os PPR Não Ligados), e de um crescimento de 10,3% nos ramos Não Vida, tendo para isso contribuído os ramos Automóvel (12,2%) e Doença (14,9%).

No final de 2024, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros totalizou 52,5 mil milhões de euros, o que representa um acréscimo de 4,1% face ao mesmo período do ano anterior. Na mesma data o volume de provisões técnicas foi de 43,7 mil milhões de euros.

Porto - Sede
Av. da Boavista, 1277/81, 2º andar
4100-130 Porto
mds@mdsgroup.com
+351 226 082 410*

*Preço de uma chamada para rede fixa nacional | Dias uteis das 9h às 12h30 e das 14h às 17h30

MDS - REINSURANCE SOLUTIONS S.A. com sede em Av. da Boavista nº 1277/81, 2º andar, 4100-130 Porto. Pessoa Coletiva nº 502 981 458. Capital Social: €180.000. Mediador de Resseguros com autorização para exercer atividade nos Ramos Vida e Não-Vida, inscrito na ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, com o nº 808277889, verificável em www.asf.com.pt, com o nº 808277889, verificável em www.asf.com.pt. Mais informações em www.mdsgroup.com.

ATIVIDADE DA SOCIEDADE

Em 2024, a MDS RS deu continuidade à sua estratégia de reforço das relações institucionais com os principais parceiros – tanto cedentes como resseguradores. Esta abordagem, sustentada e desenvolvida ao longo dos últimos anos, tem sido essencial para consolidar o posicionamento da Sociedade no mercado e tem contribuído positivamente para a sua performance financeira.

O crescimento do volume de negócios verificado em 2024 resultou, em grande parte, da própria evolução do mercado, caracterizado por um aumento generalizado dos prémios, mas também da capacidade da MDS RS em negociar condições competitivas junto dos resseguradores. Este sucesso assenta não só na credibilidade institucional da Sociedade, mas também na sua competência, conhecimento especializado e abordagem orientada para soluções eficazes.

A nível internacional, a MDS RS manteve a presença ativa em diversas geografias, com particular destaque para Angola, onde a Sociedade continua a desenvolver operações relevantes e a afirmar-se como um parceiro de confiança, com muita experiência e forte conhecimento do mercado.

Durante o exercício, foi ainda possível alargar o leque de parceiros de resseguro, com a entrada de novas entidades no portfólio de operações. Esta diversificação tem permitido reforçar a capacidade técnica e de colocação da MDS RS, assegurando uma base de suporte mais robusta e resiliente, alinhada com os desafios e oportunidades do setor.

RESULTADOS

RENDIMENTOS E GASTOS	2024	2023	Var
Vendas e Serviços Prestados	1.772.961	1.557.299	14%
Fornecimentos e serviços externos	(371.852)	(223.818)	66%
Gastos com o pessoal	(514.313)	(510.250)	1%
Outros Rendimentos e gastos	(31.801)	(459)	6826%
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(473)	(82)	478%
Resultados Operacionais	854.523	822.690	4%
Juros e rendimentos similares obtidos	84.275	73.702	14%
Juros e gastos similares suportados	(157)	(7)	2093%
Resultado antes de impostos	938.640	896.385	5%
Imposto sobre o rendimento	(284.445)	(208.907)	36%
Resultado líquido do exercício	654.195	687.478	-5%

INDICADORES

Descrição (Unid: €)	2024	2023	Var
Resultado Líquido	654.195	687.478	-4,84%
Capital Próprio	2.030.679	2.063.962	-1,61%
Ativo Líquido Total	10.862.937	7.259.310	49,64%
Resultado Líquido / Vendas	36,90%	44,15%	-16,42%
Resultado Líquido / Ativo Líquido	6,02%	9,47%	-36,41%
Resultado Líquido / Capital Próprio	32,22%	33,31%	-3,28%

Porto - Sede
Av. da Boavista, 1277/81, 2º andar
4100-130 Porto
mds@mdsgroup.com
+351 226 082 410*

*Preço de uma chamada para rede fixa nacional | Dias Úteis das 9h às 12h30 e das 14h às 17h30

MDS - REINSURANCE SOLUTIONS S.A. com sede em Av. da Boavista nº 1277/81, 2º andar, 4100-130 Porto. Pessoa Coletiva nº 502 981 458. Capital Social: €180.000. Mediador de Resseguros com autorização para exercer atividade nos Ramos Vida e Não-Vida, inscrito na ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, com o nº 808277889, verificável em www.asf.com.pt, com o nº 808277889, verificável em www.asf.com.pt. Mais informações em www.mdsgroup.com

RISCOS

A Sociedade, dedica particular enfoque a adequados mecanismos de governação, de modo a assegurar que os mesmos são apropriados à dimensão, natureza e complexidade da sua atividade.

Assim, as políticas e práticas ligadas à gestão de risco e a estratégia para assegurar a continuidade do negócio, têm merecido, por parte do órgão de Administração, particular atenção, visando garantir a manutenção e o desenvolvimento prudente da empresa e das suas responsabilidades.

Decorrente da especificidade do negócio, a Administração considera existirem, como em qualquer atividade, alguns riscos que procura mitigar com procedimentos de monitorização da sua atividade.

Operacionalmente, existe o risco de perdas resultantes da inadequação ou falha nos procedimentos internos, sistemas ou eventos externos. No que respeita à área financeira, a Administração considera que os riscos de liquidez e mercado são reduzidos, dada a natureza da atividade (intermediação) e à baixa exposição de investimentos com risco (principalmente detém aplicações em depósitos à ordem e a prazo).

A Sociedade procura efetuar uma escolha criteriosa de parceiros e, na maior parte destes, com experiência comprovada (tentando dessa forma reduzir quaisquer riscos de crédito associados).

PERSPETIVAS 2025

Para o exercício de 2025, a MDS RS prevê um desempenho superior ao do ano anterior, refletindo a continuidade da trajetória de consolidação da Sociedade nos mercados em que atua.

A qualidade dos serviços prestados continuará a ser uma prioridade, assegurando a confiança dos clientes e parceiros e fortalecendo o posicionamento como referência no setor.

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

No exercício de 2024, a MDS RS obteve um Resultado Líquido positivo de 654.194,74 euros (Seiscentos e cinquenta e quatro mil cento e noventa e quatro euros e setenta e quatro cêntimos). Nos termos legais e estatutários aplicáveis, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o Resultado Líquido seja distribuído na sua totalidade aos acionistas.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Em cumprimento do disposto no artigo 21.º do Decreto-Lei 411/91, declara-se que a Empresa não tem dívidas vencidas à Segurança Social. Mais se informa que a Empresa não tem dívidas em mora ao Estado nem salários em atraso aos colaboradores.

EVENTOS SUBSEQUENTES

O Conselho de Administração informa não ter conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a 31 de dezembro de 2024 que justifiquem ajustamentos ou divulgações nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo naquela data.

Porto - Sede
Av. da Boavista, 1277/81, 2º andar
4100-130 Porto
mds@mdsgroup.com
+351 226 082 410*

*Preço de uma chamada para rede fixa nacional | Dias úteis das 9h às 12h30 e das 14h às 17h30

MDS - REINSURANCE SOLUTIONS S.A., com sede em Av. da Boavista n.º 1277/81, 2.º andar, 4100-130 Porto - Pessoa Coletiva n.º 502 981 458. Capital Social: €180.000. Mediador de Resseguros com autorização para exercer atividade nos Ramos Vida e Não-Vida, inscrito na ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, com o n.º 808277889, verificável em www.asf.com.pt, com o n.º 808277889, verificável em www.asf.com.pt. Mais informações em www.mdsgroup.com.

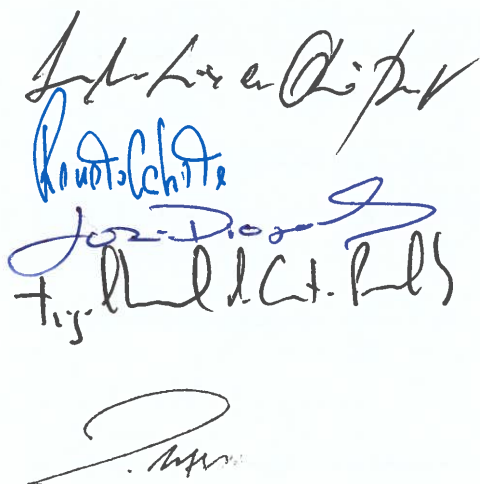
CONSIDERAÇÕES FINAIS

A MDS RS, agradece o apoio dos clientes, que veem na Sociedade o seu parceiro de negócio, dos colaboradores e de todos aqueles que de forma empenhada e cooperante contribuem diariamente para a concretização dos objetivos definidos.

Agradece igualmente o apoio dos seus acionistas, pelo suporte, investimento e confiança demonstrada no futuro, bem como da Assembleia Geral e Fiscal Único pela respetiva disponibilidade e dedicação em cada momento.

Lisboa, 14 de abril de 2025

O Conselho de Administração



Handwritten signatures of the Board of Directors, including names like António Leite, José Dias, and Tiago de Castro.

Porto - Sede
Av. da Boavista, 1277/81, 2º andar
4100-130 Porto
mds@mdsgroup.com
+351 226 082 410*

*Preço de uma chamada para rede fixa nacional | Dias úteis das 9h às 12h30 e das 14h às 17h30

MDS - REINSURANCE SOLUTIONS S.A. com sede em Av. da Boavista nº 1277/81, 2º andar, 4100-130 Porto, Pessoa Coletiva nº 502 981 458. Capital Social: €180.000. Mediador de Resseguros com autorização para exercer atividade nos Ramos Vida e Não-Vida, inscrito na ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, com o nº 808277889, verificável em www.asf.com.pt, com o nº 808277889, verificável em www.asf.com.pt. Mais informações em www.mdsgroup.com.

RELATÓRIO & CONTAS

MDS - Reinsurance Solutions S.A.

2024

MDS
Reinsurance
Solutions

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

MDS - Reinsurance Solutions, SA

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	31 dezembro 2024	31 dezembro 2023
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos Fixos Tangíveis	6	1 645	108
Total de ativos não correntes		1 645	108
ATIVO CORRENTE:			
Clientes	7 e 5	559 435	1 376 832
Estado e outros entes públicos	13	-	1 090
Accionistas / sócios	5 e 8	1 661 000	1 600 000
Outros Créditos a Receber	5 e 9	4 443 911	1 205 027
Diferimentos	10	13 927	14 638
Caixa e Depósitos Bancários	4 e 5	4 183 019	3 061 616
Total de ativos correntes		10 861 292	7 259 202
TOTAL DO ATIVO		10 862 937	7 259 310
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital Subscrito	11	180 000	180 000
Reservas Legais	11	36 000	36 000
Outras Reservas	11	1 160 484	1 160 484
Resultado Líquido do Período		654 195	687 478
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	11	2 030 679	2 063 962
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	5 e 12	3 718	3 916
Estado e Outros Entes Públicos	13	56 906	67 602
Outras Dívidas a Pagar	5 e 14	8 771 634	5 123 830
Total de passivos correntes		8 832 258	5 195 348
TOTAL DO PASSIVO		8 832 258	5 195 348
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		10 862 937	7 259 310

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

Contabilista Certificado

Isabel Passos

O Conselho de
Administração

João Dias
João Francisco

MDS - Reinsurance Solutions, SA

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31 dezembro 2024	31 dezembro 2023
Vendas e Serviços Prestados	16	1 772 961	1 557 299
Fornecimentos e serviços externos	17	(371 852)	(223 818)
Gastos com o pessoal	18	(514 313)	(510 250)
Outros Rendimentos	19	26 219	172
Outros Gastos	20	(58 020)	(631)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		854 995	822 772
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(473)	(82)
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)		854 523	822 690
Juros e rendimentos similares obtidos	21	84 275	73 702
Juros e gastos similares suportados	22	(157)	(7)
Resultado antes de impostos		938 640	896 385
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	23	(284 445)	(208 907)
Resultado líquido do exercício		654 195	687 478
Resultados por ação básico		18,17	19,10

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

Contabilista Certificado

Isabel Passos B. B. B.

O Conselho de Administração

António de Oliveira
Presidente
José Diego S.
T. J. Almeida
P. Pereira

MDS - Reinsurance Solutions, SA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023

(Montantes expressos em euros)

Notas	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado Líquido	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2023	180 000	36 000	1 160 484	-	601 381	1 977 865
Alterações no período						
Aplicação do resultado líquido do exercício	-	-	-	601 381	(601 381)	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	601 381	(601 381)	-
Resultado integral					687 478	687 478
Distribuições				(601 381)	-	(601 381)
Operações com detentores de capital no período				(601 381)	-	(601 381)
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	180 000	36 000	1 160 484	-	687 478	2 063 962
Notas	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado Líquido	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2024	180 000	36 000	1 160 484	-	687 478	2 063 962
Alterações no período						
Aplicação do resultado líquido do exercício	-	-	-	687 478	(687 478)	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	687 478	(687 478)	-
Resultado integral					654 195	654 195
Distribuições				(687 478)	-	(687 478)
Operações com detentores de capital no período				(687 478)	-	(687 478)
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	180 000	36 000	1 160 484	0	654 195	2 030 679

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

Contabilista Certificado

Francisco Manuel Passos

O Conselho de Administração

Francisco Manuel Passos
Francisco Manuel Passos

MDS - Reinsurance Solutions, SA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31 dezembro 2024	31 dezembro 2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		3 062 155	6 730 074
Pagamentos a fornecedores		(451 183)	(5 519 395)
Pagamentos ao pessoal		(515 643)	(565 949)
Caixa gerada pelas operações		2 095 328	644 730
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(302 747)	(259 955)
Outros recebimentos / pagamentos		(2 936)	(4 942)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		1 789 645	379 833
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(2 010)	-
Investimentos financeiros	8 e 25	(1 661 000)	(1 600 000)
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	8 e 25	1 600 000	1 600 000
Juros e rendimentos similares		82 403	22 978
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		19 393	22 978
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(157)	(7)
Dividendos	11	(687 478)	(601 381)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(687 635)	(601 388)
Varição de caixa e seus equivalentes (1) + (2) + (3)		1 121 404	(198 577)
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	3 061 616	3 260 193
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	4 183 019	3 061 616

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

Contabilista Certificado

Isabel Barros

O Conselho de
Administração

Renato Coelho
José Dias
T. J. Almeida
M. Sousa

MDS – REINSURANCE SOLUTIONS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A MDS Reinsurance Solutions, S.A. (“Sociedade”) tem sede na Avenida da Boavista, 1277/81 – 3º, Porto e foi constituída em 15 de abril de 1993, com o objeto social de a angariação e colocação de resseguros.

A Empresa pertence ao grupo MDS, SGPS, SA, com sede no Lugar do Espido – Via Norte, 4470-177 Maia, sendo as suas demonstrações financeiras integradas no exercício de consolidação daquela Empresa.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada no ambiente económico em que a Sociedade opera.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro 2024.

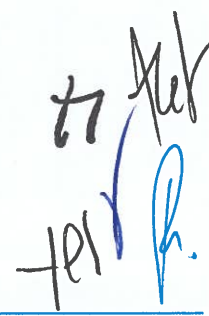
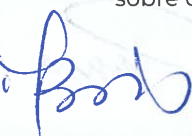
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação destas demonstrações financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico.

A Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Sociedade operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, nomeadamente o apoio atual e futuro do seu acionista, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Administração concluiu que a Sociedade



dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Sociedade espera incorrer, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas (se aplicável).

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos
Equipamento administrativo	3

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no exercício em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos

ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear. As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.4 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.5 Instrumentos financeiros

A MDS Reinsurance Solutions classifica os instrumentos financeiros nas categorias apresentadas e reconciliadas com a demonstração da posição financeira conforme identificado na Nota 5.

a) Classificação de capital próprio ou passivo

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumem.

b) Fornecedores e dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

c) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

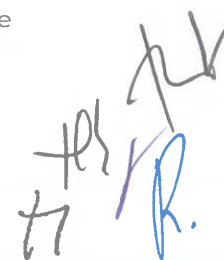
Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica de empréstimos bancários de curto prazo, na demonstração da posição financeira.

e) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros, exceto os mensurados a justo valor através de resultados, são analisados à data de cada demonstração da posição financeira para verificar da existência de indícios de perdas de imparidade.

Os ativos financeiros encontram-se em situações de imparidade quando exista evidência objetiva que, como consequência de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial dos ativos, os fluxos de caixa estimados tenham sido negativamente afetados.

Para os instrumentos financeiros não negociados em mercados regulamentados, a estimativa de imparidade envolve o recurso a modelos de fluxos de caixa descontados para estimar o valor de uso do investimento. Tais modelos implicam que a Empresa estime o valor presente dos fluxos de caixa futuros que é expetável que surjam do instrumento financeiro em questão de acordo com uma taxa de desconto adequada ao risco específico do ativo.



Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a imparidade é calculada como a diferença entre o valor contabilístico do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efetiva original.

Tal estimativa é efetuada com base na avaliação das participações detidas pela filial em análise por recurso a modelos de fluxos de caixa descontados de forma a estimar o valor de uso dos referidos investimentos, sempre que identificados indícios de imparidade, nomeadamente em resultado da distribuição de dividendos por parte daquelas participadas.

É entendimento do Conselho de Administração, que a metodologia acima descrita conduz a resultados fiáveis sobre a existência de eventual imparidade dos investimentos em análise, uma vez que consideram a melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras.

Se, em data subsequente, se verificar que o montante de imparidade diminuiu e a diminuição possa ser relacionada objetivamente com determinado evento que ocorra após o reconhecimento inicial de imparidade, o valor então registado é revertido até ao limite do valor que estaria reconhecido caso não tivesse sido registada qualquer perda de imparidade.

Relativamente a ativos disponíveis para venda relativos a partes de capital, as perdas de imparidade não são revertidas. Qualquer aumento no justo valor do ativo é reconhecido em capitais próprios.

3.6 Ativos e passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras sendo os mesmos divulgados no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso em que não são objeto de divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas divulgados no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

3.7 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício é calculado com base no resultado tributável da Empresa de acordo com as regras fiscais em vigor em Portugal.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade do balanço e refletem as diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados às taxas de tributação em vigor ou anunciadas para estarem em vigor na data expetável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expetativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no exercício da sua reversão. No final de cada exercício é efetuada uma revisão desses

impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

3.8 Rédito e especialização dos exercícios

Os rendimentos decorrentes de prestações de serviços incluem comissões geradas com a atividade de mediação de seguros e são reconhecidos no exercício a que respeitam.

Sendo uma entidade especializada no desenvolvimento e negociação de soluções de corretagem de resseguro, e exercendo a sua atividade, em Portugal e em África, o seu objetivo estratégico passa por tornar-se broker de resseguro de referência nestes mercados, com base numa equipa especializada de trabalho e na oferta das melhores soluções disponíveis a cada momento, com vista a garantir uma adequada mitigação dos riscos.

O rédito é reconhecido quando o mesmo possa ser estimado com fiabilidade, exista benefício económico e a partir do momento em que os riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador.

Os dividendos são reconhecidos como ganhos no exercício em que são atribuídos aos Acionistas.

Os ganhos e perdas são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os ganhos e perdas cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Nas rubricas de outros ativos correntes e outros passivos correntes, são registados os ganhos e perdas imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde.

3.9 Julgamentos e estimativas

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- a) Registo de ajustamentos aos valores do ativo e provisões;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das

demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de forma prospectiva, conforme disposto pela NCRF 4.

3.10 Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da demonstração da posição financeira são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis. O caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2024 e 2023 detalha-se conforme se segue:

	31 dezembro 2024	31 dezembro 2023
Numerário	-	1 093
Depósitos bancários	4 183 019	3 060 523
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	4 183 019	3 061 616
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	4 183 019	3 061 616

Na rubrica de "Recebimentos de clientes" da demonstração dos fluxos de caixa, são registados os valores recebidos e pagos às companhias de seguros do negócio resseguro. Na rubrica de "Pagamentos a fornecedores" da demonstração dos fluxos de caixa, são registados os valores relacionados com a aquisição de serviços necessários à atividade normal da sociedade.

5. CLASSES DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As políticas contabilísticas apresentadas na Nota 3.5 foram aplicadas de acordo com as classes abaixo apresentadas:

Ativos Financeiros	Nota	31 dezembro 2024		31 dezembro 2023	
		Empréstimos e contas a receber	Total	Empréstimos e contas a receber	Total
Ativos correntes					
Clientes	7	559 435	559 435	1 376 832	1 376 832
Accionistas	8	1 661 000	1 661 000	1 600 000	1 600 000
Outros Créditos a Receber	9	4 443 911	4 443 911	1 205 027	1 205 027
Caixa e equivalentes de caixa	4	4 183 019	4 183 019	3 061 616	3 061 616
		10 847 365	10 847 365	7 243 474	7 243 474

Passivos Financeiros	Nota	31 dezembro 2024		31 dezembro 2023	
		Empréstimos e dívidas a pagar	Total	Empréstimos e dívidas a pagar	Total
Passivos correntes					
Fornecedores	12	3 718	3 718	3 916	3 916
Outras Dívidas a Pagar	14	8 771 634	8 771 634	5 123 830	5 123 830
		8 775 352	8 775 352	5 127 745	5 127 745

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o detalhe dos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações era o seguinte:

Ativo bruto	Edifícios e outras construções	Equipamento administrativo	Total
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2023	1 178	77 882	79 060
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2024	1 178	77 882	79 060
Aumentos	-	2 010	2 010
Saldo final a 31 de Dezembro de 2024	1 178	79 891	81 069

Depreciações acumuladas	Edifícios e outras construções	Equipamento administrativo	Total
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2023	1 178	77 692	78 870
Aumentos	-	82	82
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2024	1 178	77 774	78 952
Aumentos	-	473	473
Saldo final a 31 de Dezembro de 2024	1 178	78 246	79 424

Valor líquido			
A 31 de Dezembro de 2023	-	108	108
A 31 de Dezembro de 2024	-	1 645	1 645

7. CLIENTES

O saldo de clientes, de 559.434,60 Euros em 31 de dezembro de 2024 (1.376.831,66 euros em 31 de dezembro de 2023), respeita exclusivamente a valores a receber de clientes correntes por dívidas originadas pelo curso normal da atividade da Sociedade, sendo o seu valor contabilístico, aproximadamente, o seu justo valor. O risco de crédito sobre o presente saldo, encontra-se limitado ao montante de comissões de intermediação de operações de resseguro, na medida em que os montantes a pagar às resseguradoras (Nota 14) estão integralmente dependentes do efetivo recebimento dos clientes.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a antiguidade dos saldos de clientes pode ser analisada como segue:

	<u>31 dezembro 2024</u>	<u>31 dezembro 2023</u>
Não vencido	-	758 546
Vencido mas sem registo de imparidade		
0 - 30 dias	-	-
30 - 90 dias	165 220	2 649
+ 90 dias	394 215	615 636
Total	<u>559 435</u>	<u>1 376 832</u>

8. ACIONISTAS

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica de Acionistas apresenta a seguinte composição:

	<u>31 dezembro 2024</u>	<u>31 dezembro 2023</u>
Acionistas - Ativo Corrente		
Financiamentos concedidos (Nota 24)	1 661 000	1 600 000
	<u>1 661 000</u>	<u>1 600 000</u>

Em 2023 a Sociedade efetuou um empréstimo no valor de 1.600.000 euros à MDS Africa SGPS, SA, pelo prazo de um ano, renovável, vencendo juros à taxa Euribor 3 meses acrescida de um spread anual de 1.38% e refixado trimestralmente.

Em 2024 a Sociedade efetuou um empréstimo no valor de 61.000 euros à MDS Africa SGPS, SA, pelo prazo de um ano, renovável, vencendo juros à taxa Euribor 3 meses acrescida de um spread anual de 1.38% e refixado trimestralmente.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

9. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o detalhe das outras contas a receber é como se segue:

Outras Dívidas de Terceiros

	<u>31 dezembro 2024</u>	<u>31 dezembro 2023</u>
Outros devedores		
Partes relacionadas (Nota 24)	62 665	60 794
Seguradoras	4 381 247	1 144 233
	<u>4 443 911</u>	<u>1 205 027</u>

Em 31 de dezembro de 2024, a rubrica de "Outros devedores – Seguradoras" apresenta o saldo a receber das seguradoras. A variação face ao ano anterior, deve-se ao facto de no final do exercício existirem montantes a receber da companhia de seguros "Fidelidade" relativas a um sinistro.

10. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o detalhe de Diferimentos é como se segue:

	<u>31 dezembro 2024</u>	<u>31 dezembro 2023</u>
Valores devedores		
Seguros	13 221	14 133
Fornecimentos e serviços externos	706	505
	<u>13 927</u>	<u>14 638</u>

11. CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 36.000 ações ao portador com o valor nominal de 5 euros cada.

Em 31 de dezembro de 2024 o capital subscrito da sociedade era detido como segue:

<u>Entidade</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
MDS África SGPS, SA	66,66%	66,66%
Renato Silvestre Capote da Silva	16,67%	16,67%
Fernando Emídio Teixeira de Oliveira Brito	16,67%	16,67%

A 31 de Dezembro de 2024, o capital da sociedade MDS África, SGPS é detido em 100% pela MDS SGPS, SA.

Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Resultados transitados

Conforme deliberado na Assembleia Geral de Acionistas de 31 de março de 2024, o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 de 687.478,04 euros foi distribuído aos acionistas como dividendos.

12. FORNECEDORES

O saldo de fornecedores, de 3.718,36 Euros, em 31 de dezembro de 2024, refere-se exclusivamente a valores a pagar a fornecedores decorrentes da normal atividade da Sociedade, sendo o seu valor contabilístico, aproximadamente, o seu justo valor.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a maturidade dos saldos de fornecedores pode ser analisada como segue:

Fornecedores	31 dezembro 2024	31 dezembro 2023
Não vencido	137	1 252
A pagar		
Até 90 dias	2 084	2 458
+ 90 dias	1 497	206
Total	3 718	3 916

13. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O detalhe da rubrica Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é o seguinte:

	31 dezembro 2024	31 dezembro 2023
Valores devedores		
Imposto sobre o valor acrescentado	-	1 090
		<u>1 090</u>
Valores credores		
Imposto sobre o rendimento	30 096	48 398
Imposto sobre o valor acrescentado	7 893	-
Retenções na fonte	8 847	9 316
Contribuições para a Segurança Social	10 067	9 886
Outros	2	2
	<u>56 906</u>	<u>67 602</u>

A rubrica "Imposto sobre o rendimento" refere-se à estimativa de imposto sobre o rendimento do exercício de 2024 de 253 362,02 euros (208 812,94 euros em 31 de dezembro de 2023) (Nota 23), líquida de pagamentos por conta e retenções na fonte no montante de 223 265,82 euros (160 415,38 euros em 31 de dezembro de 2023).

14. OUTRAS CONTAS A PAGAR

O detalhe da rubrica Outras Contas a Pagar em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é o seguinte:

	31 dezembro 2024	31 dezembro 2023
Outros credores		
Partes relacionadas (Nota 24)	488	212 555
Seguradoras	8 654 308	4 813 994
Outros	35 480	749
Credores por acréscimos de gastos		
Fornecimentos e serviços externos	1 113	16 637
Despesas com pessoal	75 048	74 942
Trabalhos especializados - Auditoria	5 166	4 920
Outros	31	31
	<u>8 771 634</u>	<u>5 123 830</u>

O valor registado na rubrica de "Outros credores" no montante de 8.654.308,21 Euros em 31 de dezembro de 2024 (4.813.994,31 euros em 31 de dezembro de 2023) corresponde, essencialmente, a valores a pagar às Companhias de Seguros no âmbito da normal atividade da Sociedade, cujo pagamento só ocorrerá mediante recebimento do prémio de resseguro (Nota 7).

15. LOCAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a Sociedade é locatária em contratos de locação operacional relacionados com a atividade operacional, cujos pagamentos mínimos de locação se vencem como se segue:

	<u>31 dezembro 2024</u>	<u>31 dezembro 2023</u>
Vencíveis em:		
N+1	46 914	46 914
N+2	46 914	46 914
N+3	-	46 914
	<u>93 828</u>	<u>140 741</u>

O valor das rendas incorridas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, associadas a estes contratos, ascendeu a 44.499,31 euros e 45.112,36 euros, respetivamente (Nota 17).

16. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O valor das Vendas e Prestação de Serviços ascendeu a 1.772.960,86 euros durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (1.557.299,01 euros durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023), decorrentes da normal atividade da Empresa. Este valor respeita integralmente a comissões obtidas na atividade de resseguro (Nota 25).

17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o detalhe de fornecimentos e serviços externos era o seguinte:

	<u>31 dezembro 2024</u>	<u>31 dezembro 2023</u>
Trabalhos especializados	94 473	43 599
Comissões	149 874	47 849
Conservação e reparação	1 993	5 176
Combustíveis	8 943	10 347
Deslocações e estadas	8 795	19 509
Rendas e alugueres (Nota 15)	44 499	45 112
Comunicação	4 200	1 766
Seguros	48 581	37 508
Contencioso e notariado	499	299
Outros	3 358	4 029
	<u>371 852</u>	<u>223 818</u>

18. GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o detalhe de gastos com o pessoal era o seguinte

	<u>31 dezembro 2024</u>	<u>31 dezembro 2023</u>
Remunerações	402 288	402 404
Encargos sobre remunerações	99 656	96 518
Seguros	11 814	10 788
Gastos com acção social	451	206
Outros gastos com pessoal	103	335
	<u>514 313</u>	<u>510 250</u>

O número médio de pessoas ao serviço da empresa durante o período de 2024 foi de 5 colaboradores (4 colaboradores em média para o exercício de 2023).

19. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica de Outros rendimentos e ganhos é detalhado como se segue:

	<u>31 dezembro 2024</u>	<u>31 dezembro 2023</u>
Rendimentos suplementares	595	-
Diferenças de câmbio	24 810	86
Outros	814	86
	<u>26 219</u>	<u>172</u>

20. OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica de "Outros gastos e perdas" é detalhado como se segue:

	<u>31 dezembro 2024</u>	<u>31 dezembro 2023</u>
Impostos	137	360
Taxas	3 013	-
Donativos	9 000	-
Diferenças cambiais	44 184	-
Outros	1 686	271
	<u>58 020</u>	<u>631</u>

21. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica de "Juros e rendimentos similares obtidos" é detalhada como se segue:

	<u>31 dezembro 2024</u>	<u>31 dezembro 2023</u>
Juros obtidos (Nota 24)	84 275	73 702
	<u>84 275</u>	<u>73 702</u>

22. JUROS E GASTOS SUPORTADOS

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica de "Juros e gastos suportados" é detalhado como se segue:

	<u>31 dezembro 2024</u>	<u>31 dezembro 2023</u>
Juros suportados	157	7
	<u>157</u>	<u>7</u>

23. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração de resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 podem ser detalhados como segue:

	<u>31 dezembro 2024</u>	<u>31 dezembro 2023</u>
Imposto corrente (Nota 13)	253 362	208 813
(Excesso) / insuficiência estimativa imposto	31 083	94
	<u>284 445</u>	<u>208 907</u>

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2021 a 2024 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A reconciliação do resultado antes de imposto para os exercícios findos a 31 de dezembro de 2024 e de 2023 pode ser analisada como segue:

	<u>31 dezembro 2024</u>	<u>31 dezembro 2023</u>
Resultado antes de impostos	938 640	896 385
Encargos não dedutíveis	118 068	264
Lucro tributável	1 056 709	896 649
Taxa de imposto sobre o rendimento	21%	21%
Coleta	221 909	188 296
Derrama	15 995	13 450
Tributação autónoma	15 458	7 067
	<u>253 362</u>	<u>208 813</u>
Excesso / insuficiência de estimativa de imposto do ano anterior	31 083	94
Imposto sobre o rendimento	<u>284 445</u>	<u>208 907</u>

24. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os saldos e transações com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Transações	Compras e serviços recebidos	
	31 dezembro 2024	31 dezembro 2023
Acionistas	43 273	37 605
Outras partes relacionadas	15 092	8 969
	<u>58 365</u>	<u>46 574</u>
	Juros auferidos	
	31 dezembro 2024	31 dezembro 2023
Acionistas	84 275	73 702
Outras partes relacionadas	-	-
	<u>84 275</u>	<u>73 702</u>
Saldos	Contas a receber	
	31 dezembro 2024	31 dezembro 2023
Acionistas	62 665	60 794
	<u>62 665</u>	<u>60 794</u>
	Contas a pagar	
	31 dezembro 2024	31 dezembro 2023
Outras partes relacionadas	488	212 555
	<u>488</u>	<u>212 555</u>
	Empréstimos Concedidos	
	31 dezembro 2024	31 dezembro 2023
Acionistas	1 661 000	1 600 000
	<u>1 661 000</u>	<u>1 600 000</u>

Durante o exercício de 2024 consideram-se partes relacionadas todas as subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas pertencentes ao Grupo MDS SGPS ao Grupo Ardonagh. Em 31 de dezembro de 2024 não se verificaram saldos nem transações com empresas do Grupo Ardonagh.

A remuneração dos membros do Conselho de Administração nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 tem a seguinte composição:

	31 dezembro 2024	31 dezembro 2023
Remuneração fixa	323 085	328 743
	<u>323 085</u>	<u>328 743</u>

Em 2024 e 2023, não foram concedidos empréstimos a Administradores da sociedade.

25. CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Decreto-Lei n° 318/94 art.º 5º n° 4

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 os contratos de suprimentos e operações financeiras celebrados com acionistas foram detalhados como se segue:

Operações Financeiras

Posição credora	31 dezembro 2023	Aumentos	Diminuições	31 dezembro 2024
MDS África SGPS	1 600 000	1 661 000	1 600 000	1 661 000
	1 600 000	1 661 000	1 600 000	1 661 000

Norma regulamentar n° 13/2020-R, de 30 de dezembro, art.51º, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

a) Política contabilística para reconhecimento da remuneração

A Sociedade regista o rendimento quando os prémios dos negócios colocados nos Resseguradores são obtidos das Seguradoras, conforme indicado na Nota 3.8 – Rédito e Especialização dos exercícios do presente anexo, geralmente no respetivo ano de incidência do risco. Todos os prémios dizem respeito a ramos não vida.

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo

O total das remunerações, é na totalidade em numerário e oriunda dos ramos não vida compondo-se da seguinte forma:

Por Tipo	2024	2023
Comissões de corretagem de resseguro	1.771.838,50	1.534.682,90
Comissões de internacional	1.122,36	22.616,11
Serviços de consultoria	0,00	0,00
Total	1.772.960,86	1.557.299,01

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregados por Ramo "Vida", Fundos de Pensões e conjunto dos ramos "Não Vida", e por origem:

Por Tipo	2024		2023	
	Não Vida	Vida	Não Vida	Vida
Comissões de corretagem de resseguro	1.771.838,50	0,00	1.534.682,90	0,00
Comissões de internacional	1.122,36	0,00	22.616,11	0,00
Serviços de consultoria	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.772.960,86	0,00	1.557.299,01	0,00

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira iguais ou superiores a 25%

Ressegurador	Ramo Não Vida	
	2024	2023
QBE EUROPE	575 944,72	109 744,66
R+V VERSICHERUNG	316 762,66	24 687,31
SWISS RE	292 859,71	168 115,76
FIDELIDADE RESSEGUADOR	113 331,18	488 811,87
OUTROS	474 062,59	743 323,30
TOTAL	1 772 960,86	1 534 682,90

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

e) Valores das contas "clientes"

Contas "clientes"	Valores das contas "clientes" €	
	2024	2023
Início exercício	2 048 038,38	2 124 529,59
Final do exercício	2 479 913,06	2 048 038,38
Volume movimento do exercício		
A débito	23 698 821,66	23 389 219,09
A crédito	23 266 946,98	23 465 710,30

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem

Por entidade (origem)	Saldo contabilístico existente no final de exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	2024	2023	2024	2023
Cedentes	559 434,60	1 376 831,66	5 098 475,94	1 158 301,43
Resseguradores	4 379 266,56	1 142 202,90	3 556 320,43	3 868 242,48
TOTAL	4 938 701,16	2 519 034,56	8 654 796,37	5 026 543,91

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar

Os saldos existentes entre a MDS Reinsurance Solutions e seguradoras e resseguradores são resultantes de diversos itens (prêmios, comissões de resseguro, sinistros, reservas de prêmios, reservas de sinistros, juros, impostos,) que são movimentados nas contas trimestrais que recebemos das Seguradoras e nas contas trimestrais por nós emitidas para os resseguradores. As remunerações são reconhecidas no momento em que são celebrados os contratos.

Por natureza	Saldo contabilístico existente no final de exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	2024	2023	2024	2023
i) Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prêmios de (res)seguro	4 379 266,56	1 142 202,90	3 556 320,43	3 868 242,48
ii) Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prêmios de (res)seguro	559 434,60	1 376 831,66	5 098 475,94	1 158 301,43
iii) Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de (res)seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários (ou empresas de seguros no caso da atividade de mediação de resseguros)	0,00	0,00	0,00	0,00
iv) Remunerações respeitantes a prêmios de (res)seguro já cobrados e por cobrar	0,00	0,00	0,00	0,00
v) Outras quantias	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	4 938 701,16	2 519 034,56	8 654 796,37	5 026 543,91

h) A Idade das contas a receber vencidas à data de relato, mas sem imparidade e das contas a receber individualmente consideradas com imparidade, bem como os fatores que o mediador de seguros ou de resseguros considerou na determinação dessa imparidade

Contas	0 a 30 dias	31 a 90 dias	+ 90 dias	Total
Clientes Gerais - sem imparidade	0,00	165 219,66	394 214,94	559 434,60

i) Garantia Bancária

A sociedade dispõe de garantia bancária no Banco BPI, SA para cobertura de responsabilidades até ao montante de 39.020 € (Mediação Seguros: 19.510€; Resseguro: 19.510€). Em 2023 a garantia bancária era no montante de 39.020 €.

j) Transmissões de carteiras de seguros em que tenha participado durante o exercício, com indicação dos valores envolvidos

Não aplicável

k) Contratos cessados com empresas de seguros nos termos do artigo 55.º do regime jurídico da distribuição de seguros e de resseguros e indicação de eventuais indemnizações de clientela

Não aplicável

l) Natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes

Não aplicável

Prestação do serviço de mediação de resseguros

a) Valor total dos fundos que recebeu com vista a serem transferidos para os resseguradores para pagamento de prémios relativamente aos quais não lhe foram outorgados poderes de cobrança

Durante o exercício de 2024, a Empresa não registou recebimentos de fundos com vista a serem transferidos para as empresas de resseguros para pagamento de prémios relativamente aos quais não lhe foram outorgados poderes de cobrança

b) Valor total dos fundos confiados pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes que não hajam outorgado poderes de quitação das quantias recebidas

Não foram confiados pelos resseguradores, durante o ano 2024, fundos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes que não hajam outorgado ao mediador de resseguros poderes de quitação das quantias.

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após 31 de dezembro de 2024, e até à data, não se registaram quaisquer eventos ou circunstâncias que pudessem alterar as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 ou devessem ser divulgados no anexo às mesmas ou pudessem pôr em risco a continuidade da atividade da MDS Reinsurance Solutions.


Art.º 66 A do Código das Sociedades Comerciais

Em 31 de dezembro de 2024, os honorários do Revisor Oficial de Contas encontram-se descritos nas demonstrações financeiras consolidadas da MDS SGPS, SA.

27. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 14 de abril de 2025. Contudo as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas.

O Contabilista Certificado,


(Marta Isabel Passos Brás)

O Conselho de Administração,


(João Manuel Pontes Alviaia)


(José Diogo Carneiro de Araújo e Silva)


(Tiago Manuel da Costa Passos Mora)


(Renato Silvestre Capote da Silva)


(Ferrnando Emídio Teixeira de Oliveira Brito)

Porto - Sede
Av. da Boavista, 1277/B1, 2º andar
4100-130 Porto
mds@mdsgroup.com
+351 226 082 410*



17
Handwritten signature in blue ink

*Preço de uma chamada para rede fixa nacional | Dias uteis das 9h às 12h30 e das 14h às 17h30

MDS - REINSURANCE SOLUTIONS S.A, com sede em Av. da Boavista n.º 1277/B1, 2.º andar, 4100-130 Porto. Pessoa Coletiva n.º 502 981 458. Capital Social: €180.000. Mediador de Resseguros com autorização para exercer atividade nos Ramos Vida e Não-Vida, inscrito na ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, com o n.º 808277889, verificável em www.asf.com.pt, com o n.º 808277889, verificável em www.asf.com.pt. Mais informações em www.mdsgroup.com.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da MDS Reinsurance Solutions, S.A., que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 10.862.937 euros e um total de capital próprio de 2.030.679 euros, incluindo um resultado líquido de 654.195 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da MDS Reinsurance Solutions, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matricula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 - 13º, 4150-146 Porto

© 2025. Para informações, contacte Deloitte & Associados, SROC S.A.



- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com o órgão de gestão, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

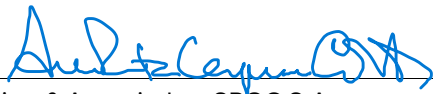
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 6 de junho de 2025



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Ana Rita Cerqueira Cotta, ROC
Registo na OROC n.º 1199
Registo na CMVM n.º 20160810

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Aos Acionistas da MDS Reinsurance Solutions, S.A.

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da MDS Reinsurance Solutions, S.A. (Empresa), relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.


Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade da Empresa, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Empresa as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o balanço em 31 de dezembro de 2024, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente anexo. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Gestão do exercício de 2024 preparado pelo Conselho de Administração e da proposta de aplicação de resultados nele incluída. Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas, que se dá aqui por integralmente reproduzida e que não inclui reservas.

Face ao exposto, somos de opinião que, as demonstrações financeiras suprarreferidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta de aplicação de resultados nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Assembleia Geral de Acionistas.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Empresa o nosso apreço pela colaboração prestada.

Porto, 6 de junho de 2025



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Ana Rita Cerqueira Cotta, ROC
Registo na OROC n.º 1199
Registo na CMVM nº 20160810



"Deloitte", "nós" e "nossos" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, conseqüentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 - 13º, 4150-146 Porto